

Lição No. 5: Os ricos inventam dinheiro

PALESTRA GRATUITA: FAVOR, REPASSAR A INTERESSADOS

Dando continuidade a esse ciclo de lições do livro Pai Rico, Pai Pobre, hoje lhes apresento, caros leitores, a lição no. 5 do livro: Os ricos inventam dinheiro.

Todos nascemos com dons. O que falta a nós é autoconfiança. Na escola e na academia o que valem são as notas e os títulos. No mundo real a garra, a ousadia, a audácia, a coragem, a cara-de-pau, a esperteza, a tenacidade, o brilho, são mais importantes que os resultados escolares.

Todos nós possuímos dentro de nós alguns desses valores citados acima. No entanto, o medo excessivo e a falta de auto confiança impedem a manifestação do gênio pessoal. Já no gênio financeiro, a maioria das pessoas prefere a segurança a ousadia. E por preferirem a segurança, não desenvolvem seu QI financeiro e acabam sem opções no futuro.

Nos próximos anos, teremos muitas empresas abrindo e muitas fechando. Muitos negócios multimilionários que deram certo, e muitos que deram errado. Por qual motivo eu iria me envolver com isso, se existe o risco de não dar certo? Eu não sei de vocês, mas eu prefiro viver entusiasmado com a possibilidade de ficar rico do que me preocupar com um aumento de salário. O mundo hoje está cheio de OPORTUNIDADES; quem as aproveita são os que têm mais motivos para viver. Quem desenvolver seu QI financeiro poderá prosperar muito. Quem não o fizer, irá viver um período apavorante, preocupando-se com as demissões e com a diminuição dos empregos da forma que conhecemos hoje (seguros).

Muitas pessoas ainda vivem suas vidas agarrados em idéias antigas. Trabalham mais arduamente, convencidos que isso irá solucionar seus problemas financeiros. O mundo mudou, os empregos mudaram; a tecnologia e a economia não são as causas do fracasso de ninguém. A causa é você mesmo, que não mudou sua forma de pensar e agir; resistente à mudança e a tudo que o mundo lhe oferece de oportunidade.

Para termos opções e aproveitarmos as oportunidades precisamos aprender como funciona o dinheiro: a interação entre a demonstração de renda e balanço. O dinheiro “flui”entre esses dois trajetos, e a trajetória para a riqueza depende de aumentar o montante gerado mensalmente pela coluna de ativos até o ponto que este supere nossas despesas mensais. Uma vez atingido esse ponto, você pode abandonar a “Corrida dos Ratos” e entrar na “Pista de Alta Velocidade”.

As pessoas ricas criam opções às adversidades da vida. Uma pessoa que investe todo o seu tempo e dinheiro num único emprego está correndo mais risco do que aquela que diversifica a sua vida. Problemas todos possuem e muitas vezes somos pegos de surpresa. Se temos um fluxo de caixa adequado, estaremos aptos a lidar com os “presentinhos da vida”. A inteligência financeira é simplesmente ter mais opções. Se as oportunidades aparecem à sua frente, que outra coisa você pode fazer para melhorar sua posição financeira? Se uma oportunidade lhe cai do céu, e você não tem dinheiro, e o banco não lhe dá atenção, o que mais poderia fazer para essa oportunidade trabalhar a seu favor? Se seu palpite é errado e o que você espera não acontece, como pode transformar um limão em milhões? Isso é inteligência financeira. Não é tanto o que acontece, mas as soluções financeiras diferentes que você pode imaginar para

resolver os problemas. A maioria das pessoas só conhece uma solução: trabalhar arduamente, poupar e levantar empréstimos.

Poucas pessoas percebem que a nossa sorte É CRIADA. Assim é o dinheiro também! Então se você quer virar sua sorte e fazer dinheiro, você precisa de inteligência financeira. O dinheiro não é real. O que é real são nossas mentes. Na época da Informação, pessoas fazem do nada milhares de dólares, somente com idéias e acordos. O ativo mais importante que possuímos é a nossa mente, a nossa criatividade em criar opções.

Vou apresentar-lhes um exemplo simples de criação de dinheiro: no tempo da crise, grandes oportunidades estavam à vista. Na crise, a maioria das pessoas liquidam seus ativos, para ficarem “seguros” com seu dinheiro embaixo do braço. Isso faz com que os preços dos ativos caiam. É a hora perfeita pra qualquer investidor. Na crise de 2008 eu tinha 5 mil reais, e a Petrobrás estava sendo negociada por menos de seu patrimônio. Peguei mais 15 mil emprestados do meu tio, pagando-lhe 1% de juros ao mês. Comprei tudo em Petrobrás, os 20 mil reais. Em menos de 4 meses, ela havia dobrado de preço: fiquei com 40 mil reais no bolso. Paguei 15 mil + juros de 600 reais ao meu tio e me restou em mãos 24 400,00 reais. Ou seja, de 5 mil eu fiz 5 vezes mais dinheiro. Esse é um bom exemplo. No mundo estão cheios deles, cada qual com sua hora certa. Contudo, muita gente não agarra essas oportunidades; continuam seguindo o conselho padrão: “trabalhe arduamente e faça uma poupança”.

Para poder perceber os grandes negócios, nos quais podemos criar dinheiro você precisa de:

1. Alfabetização financeira. A capacidade de entender números.
2. Estratégias de investimento. A ciência do dinheiro fazendo dinheiro.
3. O mercado: oferta e demanda.
4. A lei. O conhecimento de lei e regulamentos estaduais e nacionais sobre a contabilidade e empresas. Recomendo que se jogue dentro das regras.

Sempre lembrem-se disso: os investimentos vêm e vão, os mercados sobem e descem, as economias melhoram e entram em crise. O mundo está sempre lhe apresentando oportunidades únicas, a cada dia de sua vida. E quanto mais houver mudanças, mais oportunidades. É por isso que eu gosto do novo, de mudança, de aproveitar a vida ousando um pouco e vivendo a vida de uma forma mais viva. E você o que prefere?

Pense nisso: Os fracassos são parte do processo de sucesso. As pessoas que evitam os fracassos também evitam os sucessos.

[as idéias contidas nesse texto foram extraídas do livro “Pai Rico, Pai Pobre” de Robert T. Kiyosaki e Sharon L. Lechter.] e foram resumidas por Denys Wiese.